

Dados são referentes ao período de dezembro de 2013 a dezembro de 2014

As despesas assistenciais do setor de Saúde Suplementar cresceram 18,8%, totalizando R\$ 108,8 bilhões. Os dados são referentes ao período de dezembro de 2013 a dezembro 2014. A análise é da FenaSaúde, com base nos dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). No mesmo período, as receitas de contraprestações cresceram 15,6%, somando R\$ 130,4 bilhões.

Crescimento real per capita

O crescimento das despesas em 2014, de 18,8% ante 2013, se deve em parte ao aumento do número de beneficiários, de 2,5%, e a inflação geral de preços do período, de 6,4% (medida pelo IPCA). Em conjunto, esses dois indicadores cresceram 9,1%. A diferença, de 8,9%, representa o crescimento real per capita das despesas com assistência à saúde em 2014 relativamente a 2013. Ou seja, descontados o aumento de beneficiários e a inflação geral de preços. Essa taxa de crescimento real per capita é muito elevada e, caso mantida, poderá não se sustentar no tempo.

Sinistralidade

Em 2014, a taxa de sinistralidade – isto é, a equação entre despesas e receitas - nas modalidades de assistência médica (cooperativa médica, medicina de grupo e seguradora especializada em saúde) foi de 84,2%, com aumento de 2,4 pontos percentuais, na comparação com 2013. No mercado, considerando todas as modalidades de planos médicos e odontológicos, a taxa foi de 83,4%, com expansão de 2,1 pontos percentuais, na mesma base de comparação.

Provisões técnicas

Nos últimos anos, o mercado de Saúde Suplementar constituiu mais de R\$ 27,9 bilhões em provisões técnicas (posição até dezembro de 2014). As provisões técnicas são o lastro financeiro que formam as garantias para os riscos assumidos pelas operadoras. Nos últimos três anos, calculados até dezembro de 2014, foram provisionados R\$ 9,3 bilhões, com expansão de 45,2% na comparação com 2011.

Operadoras insolventes

Das 1.156 operadoras ativas que divulgaram o resultado do patrimônio líquido no quarto trimestre de 2014, 79 tiveram resultado negativo, o que representa 6,8% do mercado. Destas, 55 operadoras já haviam apresentado patrimônio líquido negativo também no terceiro trimestre do ano.

Número de beneficiários

Em dezembro de 2014, o mercado de Saúde Suplementar alcançou 72,2 milhões de beneficiários, com expansão de 3,4% em relação a igual período de 2013. Os planos de assistência médica se expandiram em 2,5%, e os exclusivamente odontológicos, 5,6%.

As 25 operadoras de planos e seguros de saúde associadas à FenaSaúde reúnem 29,2 milhões de beneficiários de planos médicos e exclusivamente odontológicos, respondendo por 40,5% do total do setor (posição em dezembro de 2014) – com expansão no número de beneficiários de 3,5% na comparação com o ano anterior.

Fonte: [FenaSaúde](#), em 05.05.2015.